

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPIVARI DO SUL
Avenida Adrião Monteiro, 2360 Fone/Fax: 3685-1288 CEP. 95552-000
e – mail: cvcs@brturbo.com.br

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA 784

DATA: 25/03/2013

PRESIDENTE: NORA NUNES
1ª SECRETÁRIA: SANDRA CARDOSO
DEMAIS VEREADORES:
DANIEL COUTO
DANIEL VARGAS
MANOEL DIAS
MOISÉS PERES
NILTON OSÓRIO
SERAFIM DE LIMA
VILSO SCHMIDT

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e treze, às quinze horas e sete minutos, no Plenário Telmo de Souza Sessim, na Câmara Municipal, localizada na Avenida Adrião Monteiro nº 2360, em Capivari do Sul, a **PRESIDENTA** vereadora **NORA NUNES** abriu a presente Sessão Ordinária convidando o vereador **VILSO SCHMIDT** para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. Na **TRIBUNA POPULAR** se pronunciou a senhora **SÔNIA MARIA MAINARDI** – Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente que falou sobre o trabalho desenvolvido pelo Conselho Tutelar de Capivari do Sul, e pediu apoio aos nobres vereadores para que o salário dos conselheiros tutelares seja aumentado considerando as suas grandes responsabilidades e atribuições, que por muitas vezes são de risco. No espaço do **EXPEDIENTE** foram lidas as **CORRESPONDÊNCIAS**: Of. do Conselho Tutelar nº 042/13; Of. 178/13 do Tribunal de Contas da União referente a Comissão Parlamentar de Inquérito do Transporte Escolar e diversos convites aos vereadores. Nas **CORRESPONDÊNCIAS DO EXECUTIVO** foi lido o Ofício de Gabinete nº 167/13 que encaminhou os PLEs. Nsº 12 e 13/13. Em **CIÊNCIA AO PLENÁRIO** foi lido Parecer favorável da Comissão de Orçamento e Finanças - COF Nº 09/2013 AO/PLE Nº 03/2013; Parecer favorável da COF Nº 10/2013 AO/PLE Nº 03/2013; Parecer favorável da COF Nº 11/2013 AO/PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 03/2013; Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça nº 10/2013 AO/PLE Nº 03/2013; Parecer favorável da CCJ Nº 11/2013 AO/PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 03/2013; Of. 04/13 da CCJ ao Executivo Municipal referente ao PLE Nº 07/13; PLE Nº 12/13 e PLE Nº 13/13. A seguir a **PRESIDENTA** encaminhou os PLEs. Nsº 12 e 13/13 para análise das comissões permanentes dessa Casa legislativa nos termos do regimento Interno, e logo após, informou que na **ORDEM DO DIA** consta: PLE Nº 03/2013 que “xxxxxxx”; PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 03/2013 que “xxxxx”; Pedido de Indicação nº 03/2013 de autoria do vereador Manoel Dias; Pedido de Indicação nº 04/13 de autoria do vereador Daniel Vargas; Pedido de Providências nº 05/13 de autoria do vereador Serafim de Lima; Pedido de Providências nº 06/13 de autoria do vereador Daniel Vargas. No espaço do **EXPEDIENTE DOS VEREADORES** o vereador **DANIEL VARGAS** iniciou manifestando o seu apoio ao Conselho Tutelar e ao COMDICA, e lembrou que já foi conselheiro na primeira e na segunda gestão, e fez um breve relato sobre a sua participação no Conselho Tutelar desse Município. Continuando disse que o salário do conselheiro tutelar é muito baixo, e então qualquer tipo de apoio que

possa estar colaborando vindo a proposta do Executivo estará colaborando e auxiliando, uma vez que essa questão salarial é uma reivindicação antiga e necessária. Também parabenizou o trabalho de doação que está sendo realizado pela Sônia Mainardi, presidente do COMDICA, já que não recebe nada para exercer esse papel, e ela está sempre correndo nessa função, e muitas vezes em outros Municípios, e lembrou que os conselheiros do COMDICA não recebem nem mesmo ajuda de custo, o que seria uma forma também de ver com o Prefeito para estar colaborando com isso, pois é muito difícil de encontrar pessoas que queiram se doar para esses trabalhos voluntários, devido a disponibilidade de tempo e também por não ser remunerado, e como temos uma pessoa competente exercendo essa função, poderia a administração colaborar com passagens e custeio de despesas de alimentação, e reiterou o seu total apoio aos conselheiros e ao COMDICA. A seguir o vereador **DANIEL COUTO** iniciou parabenizando a presidente do COMDICA, a senhora Sônia, e disse que também já fez parte do COMDICA, como vice-presidente, e conhece bem as atribuições desse conselho, bem como a sua importância, e da disposição que a pessoa precisa ter para se dedicar aos interesses das crianças e dos adolescentes do Município e ainda apoiar o Conselho Tutelar, e se o salário dos conselheiros é baixo, como realmente é, o salário da presidente do COMDICA sequer existe, quando tira do seu tempo pessoa para se dedicar a essas questões tão importantes, e é louvável quando a Presidente vem à Câmara de Vereadores para usar a tribuna e pedir o apoio dos vereadores. Disse que a Câmara de Vereadores, não é de agora, sempre foi e sempre apoiou o Conselho Tutelar, e com certeza agora não será diferente. Lembrou que além de ser vice-presidente do COMDICA, a sua esposa também foi conselheira tutelar, e pode dizer a todos e tornar público, que também viveu na sua família as dificuldades, até mesmo psicológicas dos conselheiros e conselheiras no exercício de suas funções, e até acha que nós do Município temos a grata satisfação de ter pessoas competentes no Conselho Tutelar e pessoas dedicadas no COMDICA, porque da maneira como vem ocorrendo, já tivemos problemas nas outras eleições, pois quem acompanha sabe, daqui a pouco não teremos mais pessoas interessadas em ser conselheiros tutelares, ou ainda, os desavisados que não sabem irão ser conselheiros e não sabem as questões pertinentes que esperam por ele, pois é um trabalho sigiloso e que exerce muita pressão psicológica. Disse que para quem observa de fora é muito fácil, e muitas vezes ainda dizem que o conselho não faz nada, ele pode complementar a renda com outra atividade, mas como já foi casado com conselheira tem conhecimento da árdua tarefa, e é justamente complementar a renda que não queremos, o que queremos é que esse possa se dedicar exclusivamente a sua função que é muito importante para o Município. Quanto a sua remuneração, que bom que nós pudéssemos pagar o maior salário possível aos conselheiros, mas essa é uma questão que compete ao Executivo, isso compete a questão orçamentária e também de lei, pois precisa mudar o quadro de cargos o padrão do conselheiros e considera que essa reivindicação é uma questão de tempo, e disse ter grande esperança e no qual é parceiro de que aqui nesse mandato aconteça essa valorização. Disse que agente tem conversado com o Prefeito, para ver a viabilidade dessa nova legislação, e agora vamos manter o contato, e vamos continuar pressionando. Disse que podem contar com ele, e com certeza com os demais vereadores para apoiar. A seguir a vereadora **NORA NUNES** iniciou agradecendo à presidenta do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, senhora Sônia Mainardi, pela presença na Casa Legislativa, bem como os representantes do Conselho Tutelar que se fazem presentes na Sessão, e também aos ouvintes da rádio câmara. Disse à senhora Sônia que todas as suas

reivindicações são justas e urgentes, e como Presidenta do Legislativo afirmou que faremos o possível para intermediar suas solicitações, continuando a mediação entre o Conselho Municipal e a Prefeitura. Nos propomos também, a auxiliar a organização do Encontro Regional dos Conselheiros do Litoral Norte em Capivari do Sul. Também da mesma forma iremos incentivar e dar total apoio à construção de projetos pedagógicos e culturais que dizem respeito à crianças e adolescentes de Capivari do Sul, coloco-me à disposição, concluiu. A seguir na **ORDEM DO DIA** foi lido o **PLE Nº 03/2013** que foi posto em discussão: o vereador **DANIEL VARGAS** iniciou justificando o seu voto contrário a esse projeto, porque segundo orientação técnica do Igam esse projeto é inviável tecnicamente e juridicamente e por isso vai votar contra a matéria. Disse que se colocou à disposição quanto as mudanças necessárias, já que tem pessoas que estão recebendo, que são os da Casa de Passagem, e que não estão prejudicadas, mas como o projeto é inviável não tem como votar favorável a esse projeto, conclui. A seguir o vereador **SERAFIM DE LIMA** iniciou justificando o seu voto contrário porque existe um parecer técnico, existe em lei, e eu prefiro pagar um mico aqui na Câmara hoje, do que mais tarde passar um mico que o vereador se apossou do dinheiro público e ter que estar devolvendo. Disse que onde tem o parecer do Igam de nº 4.715, e ainda tem o contraparecer de 6.768, que foi o segundo pedido de parecer e na sua opinião temos que respeitar porque é a lei. A seguir o vereador **MOISÉS PERES** iniciou dizendo que não concorda com o vereador Serafim, pois na gestão do ano passado passou por essa Casa um projeto após a Expofeira com o repasse de sessenta e nove mil reais, e no qual teve parecer contrário, e pelo que eu sei o senhor votou favorável, mas tudo bem. O que eu quero esclarecer é que na gestão passada a Prefeita realizou contratos com o pessoal da Casa de Passagem até trinta e um de dezembro, mas o que ocorre é que essas pessoas continuaram trabalhando, e o Prefeito tem que pagar essas pessoas. Em um aparte o vereador **SERAFIM DE LIMA** questionou ao vereador Moisés porque que quando ele constatou o erro, ele tinha direito de rescindir o contrato, ninguém impediu isso. E questionou também quanto ao projeto dos sessenta e nove mil reais, se o seu voto foi favorável ou contrário? O vereador **MOISÉS PERES** respondeu que o seu voto foi contrário. O vereador **SERAFIM DE LIMA** parabenizou ao vereador Moisés Peres. Continuando o vereador **MOISÉS PERES** disse que entre pagar sessenta e nove mil reais, disse que prefere pagar dois meses em que as pessoas realmente trabalharam. A seguir a **PRESIDENTA** solicitou aos vereadores que discutam sobre a matéria e sem debate. A seguir o vereador **VILSO SCHMIDT** iniciou disse que o projeto recebeu parecer favorável das duas comissões da Casa e disse que vai respeitar as duas comissões da Casa, por mais que teve voto contrário, a maioria deu parecer favorável, e salientou que as comissões são soberanas. Na verdade quem determina a viabilidade do projeto ou não são as duas comissões, e foi dado parecer favorável, e estou me respaldando em cima das duas comissões porque elas são soberanas no Município. Segundo o vereador a inconstitucionalidade ela pode ser contestada depois juridicamente, e por isso vai confiar no trabalho das comissões e votar favorável a matéria e por entender que o projeto vem do Executivo, se fosse nós colocando emendas no projeto e essas emendas tendo um parecer contrário, nós estaríamos empurrando uma atribuição ao Prefeito, e aí sim ele poderia vetar, e assim mesmo os vereadores poderiam derrubar o veto, e o Prefeito poderia entrar na justiça pela inconstitucionalidade, mas nesse caso ele quer cumprir uma obrigação e está pedindo autorização para essa Casa, e lembrou que é um valor pequeno e por curto prazo, e ressaltou ainda que se o parecer das comissões se fosse contrário, nem seria bom vir a Plenário e sim arquivada a matéria, mas nesse projeto as comissões deram parecer favorável e são soberanas

para isso, declarou seu voto favorável ao projeto. A seguir o vereador **DANIEL COUTO** iniciou dizendo que veio a tribuna porque a Casa Legislativa é um espaço democrático, e o preceito base da democracia é que nem todo mundo tem que pensar igual a todo mundo, e disse respeitar a opinião de todos aqui, inclusive do vereador Serafim que faz parte da Comissão de Orçamento, e já debatemos sobre essa matéria, e respeita muito o seu voto, assim como respeita também o posicionamento do vereador Vilso e também do vereador Moisés Peres que é da outra Comissão. Acontece que também tem a sua posição sobre o projeto e a sua maneira de pensar, e para que as pessoas que estão ouvindo possam entender, é que a situação chegou ao ponto em que tem que se tomar alguma solução, e muitas vezes a solução a ser tomada não é aquela que gostaríamos que fosse, que seria qual? Que na gestão passada, no momento em que fossem feitos os contratos houvesse a prorrogação da lei, porque na verdade nós temos uma lei que rege a vigência desses contratos que é até dezembro de dois mil e doze, e o que ocorreu é que a pessoa que fez a lei não se ateu a vigência da lei e fez os contratos excedendo o prazo, uns até junho desse ano. Quanto à orientação técnica do Igam ela vem como forma de subsídio para nos auxiliar, e não quer dizer que os vereadores devem seguir a regra o que diz a informação, pois temos uma situação no município com relação à Casa de Passagem, e que o Igam toma conhecimento através dos papéis que são passados pedindo orientação, mas sabemos de fato que a gestão passada contratou pessoas para trabalhar com contrato até o meio do ano, o que eu deveria a gestão passada ter feito era prorrogar o prazo de vigência da lei, mas houve um lapso e não foi feito, e como os contratos estavam em vigor as pessoas continuaram trabalhando, e o Prefeito quando assumiu deveria ter rescindido os contratos, a verdade é essa, mas como não aconteceu da forma como gostaríamos que fosse, e a nós enquanto vereadores estamos aqui para procurar ajustar e acertar a Casa e muitas vezes agente anda no fio da navalha, muitas vezes temos que tomar decisões polêmicas e até difíceis, mas considerou que as pessoas trabalharam, assinaram um contrato com a administração pública, e elas tem que receber, e os desdobramentos disso se alguém procurar a justiça, aí vamos apurar de quem são as responsabilidades, e como a administração está começando, e nós também estamos iniciando como vereadores devemos ir nos adaptando e no mais não tem mocinho e nem bandido aí, e principalmente temos que respeitar a opinião de cada vereador. A seguir não havendo mais quem quisesse discutir a **PRESIDENTA** colocou o **PLE Nº 03/13** em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por cinco votos favoráveis dos vereadores Daniel Couto, Manoel Dias, Moisés Peres, Sandra Cardoso e Vilso Schmidt, e três votos contrários dos vereadores Daniel Vargas, Nilton Osório e Serafim de Lima. A seguir foi lido o **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 03/2013** que foi posto em discussão e a seguir em votação, sendo que o referido projeto de resolução nº 03/13 foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir foi lido o **Pedido de Indicação nº 03/2013** que foi posto em discussão: o vereador autor, **MANOEL DIAS** iniciou dizendo que essa é uma luta antiga de colocar um redutor de velocidade em frente a loja da maninha e outro no canteiro oposto, por já ter ocorrido alguns acidentes naquele local. Disse que os moradores reclamaram também porque naquele local tem um trânsito de intenso de alunos e trabalhadores e os carros andam em alta velocidade. Disse que irá levar esse pedido ao DAER, no qual sabe que não é tão fácil, mas quem sabe com o apoio do Poder Executivo possamos estar conseguindo essa melhoria. Em um aparte o vereador **NILTON OSÓRIO** disse que não é tão difícil, porque o vereador está pedindo somente a liberação para colocar, agora se fosse depender do DAER para a colocação dos tachões seria bem mais difícil. Continuando o vereador **MANOEL DIAS** solicitou o

apoio de todos os vereadores para aprovarem o seu pedido. A seguir o vereador **DANIEL COUTO** iniciou dizendo que tivemos uma reunião com a polícia rodoviária onde foi solicitada uma visita ao DAER e da Secretaria de Infraestrutura, e seria um momento oportuno a Presidenta da Câmara de Vereadores e o Prefeito de Capivari, e também a Presidenta de Palmares e o Prefeito de Capivari do Sul que seriam convidados para ir juntos, sugeriu que fosse levado em mãos esse pedido. Disse que o pedido é muito inteligente porque não está solicitando que o DAER faça, mas sim autorização para que o Executivo faça, e disse acreditar que o DAER até faz questão de que a Prefeitura faça essa parte, e com essa autorização dada seria uma solução para “n” problemas, e sugeriu, que o vereador incluía no seu pedido, desde que assim autorize e entenda necessário, a questão dos tachões também no cruzamento da Avenida Adrião Monteiro com a Avenida Telmo Sessim, onde já tivemos inclusive acidente com vítimas fatais. Em um aparte o vereador **MANOEL DIAS** agradeceu a colocação do vereador e disse que existe a viabilidade de inclusão da sua sugestão e assim possa o município fazer um trabalho maior. Continuando o vereador **DANIEL COUTO** agradeceu e disse que é importante que os vereadores possam estar abertos a ideias dos demais vereadores, pois é em conjunto que temos que trabalhar. Disse também que é necessário que seja os canteiros adequados para os cadeirantes, e disse que são pequenas coisas que podemos juntos analisar e encaminhar essas solicitações de autorizações para o DAER para que o Município possa fazer as adequações que são necessárias e são de importância para a comunidade. A seguir o vereador **MOISÉS PERES** iniciou dizendo que na gestão passada foi realizada uma audiência pública na Câmara de Vereadores, no qual veio o pessoal do DAER e essa ideia do vereador Manoel não tínhamos pensado. Disse que montamos aqui uma filmagem até aquele período todos os acidentes ocorridos e foi muito debatido, e também fomos levar as reivindicações diretamente ao DAER e parece que já nadaram fazendo um levantamento na rotatória, mas é de grande valia o pedido do vereador e com certeza iremos unir esforços e tocar para a frente, concluiu o vereador. A seguir o vereador **DANIEL VARGAS** iniciou dizendo que no ano passado fez um pedido de um retorno na frente da Madecasa ou próximo, e como se está fazendo uma comitiva para ir ao DAER, esse assunto também poderia ser visto, já que o retorno não foi adequado e a polícia continua multando. A seguir não havendo mais quem quisesse discutir, a **PRESIDENTA** colocou o **Pedido de Indicação nº 03/2013** em votação, sendo que o referido pedido foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir foi lido o Pedido de Indicação nº 04/13 que foi posto em discussão: o vereador autor, **DANIEL VARGAS** disse que esse pedido vem sendo feito desde o ano de dois mil e dez, quando tínhamos duas professoras que utilizavam esse transporte, atualmente já são dez pessoas entre funcionários e professores que se deslocam nesse transporte para realizarem as suas atividades. Portanto com a alteração desse trajeto quem ganhará são os nossos alunos do Município que terão os funcionários e professores no horário certo, já fez esse pedido em dois mil e dez e ainda não teve retorno, mas precisamos insistir, porque além dos servidores também temos que considerar os moradores do Jardim Formoso que é uma população que cresceu significativamente, e em breve a empresa Expresso Palmares terá que fazer essa linha também para beneficiar os moradores desse bairro, concluiu o vereador. A seguir não havendo mais quem quisesse se pronunciar a **PRESIDENTE** colocou o **Pedido de Indicação nº 04/13** em votação, sendo que o referido pedido foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir foi lido o **Pedido de Providências nº 05/13** que foi posto em discussão: vereador **SERAFIM DE LIMA** iniciou dizendo que esse é um problema pequeno, mas que se torna grande devido ao grande acúmulo de lixo. Disse que a lixeira

está em condições precárias e por uma questão de saúde existe a necessidade de colocar uma nova lixeira, e pediu o apoio de todos os vereadores. A seguir não havendo mais quem quisesse discutir a **PRESIDENTA** colocou o **Pedido de Providências nº 05/13** em votação, sendo que o referido pedido foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir foi lido o **Pedido de Providências nº 06/13**, que foi posto em discussão: o vereador autor, **DANIEL VARGAS** iniciou dizendo que a rua Dorival Dutra é uma rua estreita e quando passa dois veículos, especialmente quando são veículos grandes, encontra grande dificuldade de passar quando estão em sentido contrário, ou mesmo um grande e um pequeno, um tem que esperar para o outro passar porque senão arranha os carros, e é preciso que seja feito algo, já que é simples e tem recebido reclamações de diversos moradores, e por isso solicitou o apoio de todos os vereadores. A seguir não havendo mais quem quisesse discutir, a **PRESIDENTA** colocou o **Pedido de Providências nº 06/13** em votação, sendo que o referido pedido foi **APROVADO** por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia a **PRESIDENTE** deu início ao espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** no qual se pronunciaram respectivamente os vereadores: Sandra Cardoso e Vilso Schmidt. E nada mais havendo a tratar, para que tudo fique registrado, lavrou-se a presente ata, que segue devidamente assinada.

Vereadora NORA NUNES
Presidente

Vereadora SANDRA CARDOSO
1ª Secretária

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”